

MAIS EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Sobre os recentes apagões que tanto têm prejudicado os empreendedores

A **Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp)**, rede que congrega **420 Associações Comerciais** e que representa, defende e trabalha em prol de um universo de 300 mil empreendedores, sendo a grande maioria micro e pequenas empresas (MPEs), solicita que o Governo do Estado de São Paulo se solidarize, apoie e auxilie os comerciantes, os prestadores de serviço e os profissionais autônomos que estão sendo extremamente prejudicados pelos repetidos episódios de falta de energia.

A prestação de um serviço tão essencial, infelizmente, tem ficado muito aquém da necessidade do nosso Estado e, nos últimos tempos, a situação piorou.

Na primeira semana de novembro de 2023, diversas regiões, principalmente da Grande São Paulo e da capital paulista, ficaram até 72 horas sem energia, devido aos temporais típicos desta época do ano.

Ainda contabilizando os prejuízos, o problema voltou a ocorrer nas primeiras semanas de janeiro de 2024, com novos apagões. E no intervalo destas duas datas, houve, ainda, o registro de interrupções pontuais.

A má prestação do serviço por parte da concessionária que opera o sistema resultou em denúncias, reclamações, investigações em Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) - na Assembleia Legislativa e em Câmaras Municipais, em multa aplicada pelo Procon-SP, no valor máximo previsto pelo Código de Defesa do Consumidor, entre outras reações.

A **Facesp**, inclusive, colaborou com a CPI instaurada na Assembleia. Após um levantamento realizado nas Associações Comerciais das cidades mais afetadas, foram constatados diversos problemas em comum.

De maneira geral, a dificuldade mencionada de forma mais recorrente é, além, evidentemente, da interrupção em si, foi a falta de comunicação e de transparência e a ausência de clareza na resposta da empresa concessionária.

Os empreendedores se queixam da falta de informação sobre o que verdadeiramente ocorreu e de uma previsão de retorno, para que tivessem o mínimo de previsibilidade, no sentido de transferir o estoque, avisar os clientes, atualizar agendas, entre outras alternativas que amenizariam os prejuízos.

A falta de assistência também foi tema de contundentes reclamações. Bares, restaurantes, cabeleireiros, docerias, supermercados, estamparias, clínicas estéticas, pet shops, drogarias e farmácias, entre outros segmentos, se queixam de não terem nenhum tipo de apoio da concessionária.

Em virtude disso, as **Associações Comerciais** têm se mobilizado e promovido encontros com as autoridades responsáveis, com o objetivo de buscar soluções que amenizem os danos gerados, principalmente, aos pequenos negócios.

O pedido da **Facesp** ao Governo Estadual se materializaria no apoio para a implementação das seguintes ações:

- 1) Que o Governo do Estado faça a mediação de encontros de entidades representantes da classe empreendedora e dos responsáveis pela concessionária, no sentido de criar um fluxo para que haja o ressarcimento dos prejuízos com a falta de energia, de forma célere e justa;
- 2) Que a concessionária elabore planos de contingência para ocorrências em que a previsão de retorno no fornecimento da energia seja igual ou superior a quatro horas;
- 3) Que a concessionária tenha agilidade, transparência e clareza nas informações prestadas aos clientes, em todos os canais disponíveis;
- 4) Que seja criado um sistema on-line, o qual mostre o status do fornecimento de energia. Um sistema em tempo real que indique, de forma regionalizada, se o serviço está normalizado; com alguma interrupção; ou se algum reparo está em curso, além do prazo de reestabelecimento;
- 5) Que a concessionária crie um plano de ação de poda e remoção de árvores e galhos, com potencial de interferir no sistema elétrico. E que tal plano seja de acesso a todos os clientes, para que o cumprimento seja acompanhado;
- 6) Que a concessionária amplie as equipes de manutenção e de atendimento nas épocas de maior probabilidade de temporais.

Diante do exposto e com a certeza que teremos uma resposta que atenda aos anseios e as necessidades do segmento que mais gera emprego e renda em São Paulo, a **Rede de Associações Comerciais** segue à disposição do Governo do Estado de São Paulo para contribuir na busca por soluções de problemas que afetem as micro e pequenas empresas e a classe empreendedora.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FACESP